

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS-
ESAG PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Curso: MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO

**Área de Especialidade: GEAP — GRUPO DE PESQUISA EM
ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO E
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL**

**A INFLUÊNCIA DAS FERRAMENTAS DE ADMINISTRAÇÃO NA
DINÂMICA ORGANIZACIONAL DE ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA:
UMA ABORDAGEM MULTIPARADIGMÁTICA**

112.944.549-60

**Florianópolis
2024**

PROPOSTA DE PESQUISA: A INFLUÊNCIA DAS FERRAMENTAS DE ADMINISTRAÇÃO NA DINÂMICA ORGANIZACIONAL DE ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA: UMA ABORDAGEM MULTIPARADIGMÁTICA

1- INTRODUÇÃO

Os escritórios de advocacia, hoje, enfrentam um ambiente complexo e competitivo, desafiados pela tecnologia e novas expectativas dos clientes. O setor jurídico, antes conservador, deve adaptar-se a um cenário dinâmico, afetado por mudanças sociais e à necessidade de aumentar eficiência e transparência por meio da digitalização do trabalho. A revolução digital, com suas inovações tecnológicas, afeta todas as economias e setores (Conceição e Faria, 2003).

A advocacia enfrenta uma revolução com a digitalização judicial pela internet, exigindo atualização na gestão de processos e na interação com clientes. Desde a adoção de processadores de texto nos anos de 1980 até a chegada dos bancos de dados na década de 1990, houve uma significativa facilitação na pesquisa de jurisprudências. Atualmente, a automação e a Inteligência Artificial impulsionam a eficiência processual e a gestão informativa, enquanto softwares avançados realizam o gerenciamento integrado das operações e das finanças dos escritórios.

Um estudo realizado no ano de 2023, denominado “Formando a advocacia do presente e do futuro: habilidades e perspectivas de atuação, destaques e tendências”, que contou com a participação de quatrocentos advogados, mostrou que 92% preveem um impacto significativo da tecnologia na advocacia nos próximos cinco anos, e 93% veem a adoção de inovações tecnológicas como essencial para se diferenciar no mercado jurídico.

A implementação de ferramentas de gestão avançadas e tecnológicas é fundamental para os escritórios de advocacia que almejam se adaptar e sobressair em um mercado altamente competitivo. Contudo, a adoção dessas inovações encontra desafios significativos, tanto técnicos, quanto culturais.

Muitos advogados enfrentam dificuldades técnicas para aproveitar plenamente as novas ferramentas de gestão jurídica e para integrá-las a outros sistemas, comprometendo a competitividade dos escritórios. Apesar de avançados em monitoramento de casos, tais sistemas frequentemente falham em outras áreas, com funcionalidades limitadas que não

atendem completamente as necessidades dos usuários e muitas vezes exigem inserção manual de dados, desviando os advogados de suas funções jurídicas para tarefas administrativas que tomam tempo.

Além dessas barreiras técnicas e operacionais, uma resistência cultural à mudança emerge como fator crítico que atrasa o desenvolvimento da inovação em “empresas de advocacia”. A tradição arraigada e a preferência por métodos convencionais de trabalho, muitas vezes baseados na prática jurídica manual e em processos de decisão menos ágeis, constituem uma resistência intrínseca à adoção de novas práticas, que limita a capacidade de inovação e dificulta a transição para um modelo de gestão profissional.

No contexto das transformações no setor jurídico, a pesquisa “A Influência das Ferramentas de Administração na Dinâmica Organizacional de Escritórios de Advocacia: Uma Abordagem Multiparadigmática” propõe-se a explorar como a implementação de ferramentas administrativas pode afetar a estrutura e o funcionamento interno dos escritórios de advocacia. Esse estudo se justifica pela observação de que, enquanto o avanço tecnológico e as novas expectativas dos clientes redefinem o mercado de serviços jurídicos, muitos escritórios ainda lutam para integrar práticas administrativas eficazes que possam aumentar sua eficiência e competitividade.

Este cenário coloca em relevo o desafio central desta pesquisa: como a implementação de ferramentas da administração influencia a operação de escritórios de advocacia de micro, pequeno e médio porte e contribui para a competitividade no mercado jurídico?

A investigação proposta, nesse sentido, visa desvendar os desafios e oportunidades trazidos pela incorporação de ferramentas de gestão avançadas nos escritórios de advocacia. Este estudo, ancorado na compreensão de que a adaptação às mudanças tecnológicas e gerenciais é crucial para a sustentabilidade e competitividade dos escritórios no cenário contemporâneo, almeja transcender a análise superficial das tendências atuais. Ao adentrar as complexidades da dinâmica organizacional dessas entidades jurídicas, a pesquisa se propõe a identificar não apenas as barreiras interpostas à adoção de novas práticas, mas, também, as estratégias eficazes para sua superação.

Com base nessa premissa, o objetivo geral deste trabalho é analisar a influência de ferramentas de administração na dinâmica organizacional de escritórios de advocacia, adotando uma abordagem multiparadigmática que permita uma compreensão holística dos impactos dessas tecnologias. Foram, assim, delineados os seguintes objetivos específicos:

- Catalogar as principais ferramentas de administração utilizadas em escritórios de advocacia.
- Explorar os impactos dessas ferramentas na eficiência e produtividade dos escritórios.
- Investigar como essas ferramentas alteram as percepções e os comportamentos dos indivíduos nos escritórios.
- Examinar as implicações das ferramentas na autonomia e na emancipação dos profissionais.
- Avaliar como as ferramentas da administração influenciam as relações de poder e controle nos escritórios.
- Criar um guia prático para a implementação eficaz de tecnologias de gestão em escritórios de micro, pequeno e médio porte.

A literatura relevante aponta para uma lacuna significativa no conhecimento sobre a adoção e o impacto de ferramentas administrativas integradas em ambientes jurídicos. Teorias organizacionais tradicionais oferecem percepções sobre gestão e eficiência operacional em contextos corporativos, mas sua aplicabilidade nos escritórios de advocacia, com suas peculiaridades e desafios únicos, requer uma investigação detalhada. Elementos teóricos do marketing de serviços, da gestão da inovação, da gestão legal e da mudança organizacional fornecem um quadro para entender as potenciais transformações induzidas por tais ferramentas. Contudo, a especificidade do contexto jurídico demanda uma abordagem multiparadigmática, que permita analisar o fenômeno sob diversas lentes teóricas e metodológicas, reconhecendo a complexidade e a multidimensionalidade da gestão em escritórios de advocacia.

Assim, o objetivo do projeto é investigar a implementação de ferramentas administrativas modernas em escritórios de advocacia e a influência de novas tecnologias na gestão e aprendizagem organizacional. Adequado para o contexto do GEAP, o estudo pretende adotar uma abordagem multiparadigmática para examinar os modelos de prática administrativa e aprendizado em instituições. O projeto visa fornecer uma contribuição significativa à literatura sobre a administração e seus processos de ensino e organizacionais.

O interesse do autor em métodos que aprimoram a aprendizagem organizacional, especialmente em escritórios de advocacia resistentes a mudanças, motiva esta pesquisa. Com formação e experiência que o colocam na intersecção entre Direito e Administração, o mestrado é visto como uma chance de explorar como gestão e tecnologia impulsionam a

transformação organizacional. O projeto busca não apenas teorizar, mas também desenvolver soluções práticas que promovam a aprendizagem eficaz e mudanças positivas nas organizações.

Por fim, este estudo almeja enriquecer o campo da administração com *insights* aplicáveis que ajudem organizações, notadamente escritórios de advocacia, a modernizar-se e adaptar-se às dinâmicas do mercado. Representa também um avanço crucial na carreira do autor, integrando suas experiências ao seu objetivo de ser um catalisador de mudança na intersecção entre administração e direito.

2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR

A prática jurídica está sendo cada vez mais percebida como uma atividade empreendedora, adaptando-se às novas demandas do mercado. Segundo Chiavenato (2007), é essencial reconhecer que o empreendedorismo envolve a capacidade de realizar ações e captar oportunidades de mercado, incentivando a competitividade por meio do conceito de destruição criativa. Essa transformação está transportando os escritórios de advocacia tradicionais para um âmbito empresarial, inovando na execução do trabalho jurídico.

Esequiel (2009) afirma que os escritórios de advocacia possuem dinâmicas únicas em sua gestão e posicionamento no mercado, assim como na relação entre sócios e funcionários. O autor destaca que esses escritórios estão se consolidando como empresas especializadas na prestação de serviços jurídicos, devendo demonstrar conhecimento aprofundado sobre os clientes potenciais, compreender o mercado em que atuam e oferecer soluções que agreguem valor.

A sinergia entre as ideias de Chiavenato e Esequiel nos oferece uma perspectiva renovada da prática jurídica, ressaltando a importância de incorporar princípios empreendedores. Essa evolução para modelos de caráter empresarial e inovador é uma necessidade para a sobrevivência e prosperidade em um mercado competitivo. Isso requer uma nova mentalidade, na qual a prática jurídica se alia ao empreendedorismo, inovação e sintonia com as necessidades do cliente, permitindo que os escritórios se destaquem e contribuam para o progresso do setor jurídico.

Schumpeter (1912) define inovação como a força motriz do capitalismo, destacando o processo de destruição criativa impulsionado por empreendedores que transformam as preferências dos consumidores e a estrutura do mercado. Drucker (1987) complementa essa visão, considerando a inovação como a transformação de recursos

existentes em novas fontes de riqueza e valor econômico.

Desta forma, enquanto Schumpeter foca no papel disruptivo e transformador do empreendedor inovador, com novos produtos e serviços em um contexto macroeconômico, Drucker realça a importância prática da inovação na criação de valor econômico, sublinhando a intersecção entre teoria econômica e gestão empresarial. Juntas, as perspectivas dos autores oferecem uma visão robusta da inovação, destacando seu papel fundamental, não só na reconfiguração dos mercados e na economia, mas, também, como um elemento central na geração de valor e no desenvolvimento sustentável.

Advogados recém-formados frequentemente enfrentam desafios ao ingressar em uma carreira que difere do ensino acadêmico. A ausência de disciplinas sobre administração e gestão nos cursos de Direito os coloca em desvantagem em um mercado altamente competitivo. A necessidade de lidar com aspectos administrativos desvia o foco da prestação de serviços jurídicos, impactando a qualidade e excelência dos serviços.

Kotler (2000), Lovelock e Wright (2003), e Zeithaml, Bitner e Gremler (2014) concordam em suas definições ao ressaltar a natureza intangível dos serviços, distinguindo-os, claramente, de bens físicos. Kotler introduz o conceito de serviços como atos ou desempenhos essencialmente intangíveis, ofertados por uma parte à outra, enfatizando que o consumo de serviços não acarreta a propriedade de bens materiais. Lovelock e Wright ecoam essa perspectiva, ampliando a definição para incluir a possibilidade de serviços estarem associados a produtos concretos, sem, contudo, alterar a essência intangível da oferta de serviço. Zeithaml, Bitner, e Gremler avançam na discussão ao simplificar e, ao mesmo tempo, ampliar a definição de serviços como atos, processos e desempenhos, sendo oferecidos ou coproduzidos. Essa visão complementa as anteriores ao destacar a participação ativa do fornecedor e do consumidor no processo, reconhecendo a coprodução como um elemento característico da prestação de serviços.

Embora possam estar associados a produtos tangíveis, sob tal perspectiva, compreende-se que, tratando-se de serviços, o essencial reside na experiência e no valor gerados pela interação entre o fornecedor e o consumidor. Essa interação destaca a coprodução como um elemento crucial na geração de valor, sublinhando a participação ativa mútua no processo de prestação do serviço.

O ambiente de mercado atual demanda dos profissionais jurídicos uma nova abordagem, colocando os escritórios de advocacia diante do desafio de uma mudança organizacional significativa.

A mudança organizacional, segundo Wood Jr. (2009), é essencial diante das

transformações constantes, impactando trabalho, pessoas e cultura. Robbins (2010) observa que tais mudanças causam desconforto. Duck (1999) interpreta a gestão da mudança como um esforço dedicado à adaptação e alinhamento das equipes com novas direções e estratégias, ressaltando a relevância do aspecto humano neste processo.

Portanto, a mudança organizacional exige a adaptação de estruturas e um compromisso com o bem-estar dos indivíduos envolvidos. Tal processo necessita de um planejamento cuidadoso e de uma sensibilidade aguçada às dinâmicas humanas, buscando uma organização que seja adaptável e resiliente diante das mudanças incessantes.

Concluindo, a interseção entre as práticas jurídicas e os princípios empresariais marca uma era de transformação significativa para a advocacia. A adoção de estratégias inovadoras e a incorporação do papel do administrador legal refletem uma mudança paradigmática, na qual a eficiência, a gestão estratégica e a satisfação do cliente se tornam pilares fundamentais para o sucesso. À medida que os escritórios de advocacia evoluem para se tornarem organizações empresariais complexas, a necessidade de uma gestão sofisticada e adaptativa nunca foi tão crítica. Esse novo modelo não apenas os prepara para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo, mas, também, os posiciona para aproveitar as oportunidades emergentes, promovendo um crescimento sustentável e uma vantagem competitiva duradoura.

A integração entre Direito e Administração, portanto, não é apenas uma estratégia para sobrevivência, mas uma alavanca para a inovação e excelência na prestação de serviços jurídicos. Os advogados devem abraçar os princípios do empreendedorismo e inovação, preparando-se para um futuro em que a adaptabilidade, a criatividade e a proficiência em gestão serão tão importantes quanto a especialização jurídica.

Dessa forma, a advocacia do futuro demanda profissionais que sejam não apenas mestres na lei, mas, também, visionários no negócio, capazes de liderar a transformação e cultivar um legado de inovação. Em um mundo em constante mudança, essas habilidades serão indispensáveis para que os escritórios não apenas sobrevivam, mas prosperem, moldando assim o futuro da prática jurídica para as próximas gerações.

3- METODOLOGIA

a. Método de Pesquisa

O estudo adotará uma abordagem quali quantitativa (mista), permitindo uma

compreensão abrangente, tanto dos aspectos mensuráveis, quanto dos qualitativos.

b. Estratégia de Pesquisa

A estratégia empregada será um estudo de caso múltiplo, envolvendo a análise comparativa de diferentes escritórios de advocacia. Essa estratégia explora em profundidade as variações entre escritórios em termos de adoção de ferramentas administrativas, permitindo a identificação de padrões e diferenças.

c. Hipóteses ou Pressupostos

- **Hipótese:** A integração de ferramentas administrativas avançadas em escritórios de advocacia maximiza sua eficiência e competitividade no mercado.
- **Pressupostos:**
 1. Eficiência: a implementação de ferramentas de gestão em escritórios de advocacia eleva a eficiência operacional e a gestão do conhecimento, diminuindo o tempo de resolução de casos. Além disso, facilita a adoção rápida de novas tecnologias, otimizando processos e incentivando a inovação em serviços jurídicos de qualidade.
 2. Percepção e Comportamento: a adoção de ferramentas de gestão melhora as percepções e comportamentos no setor jurídico, incentivando a aceitação de mudanças e uma cultura de inovação. Quando essas ferramentas focam na eficiência, na experiência do cliente e na comunicação interna, elas fortalecem a coesão da equipe e elevam a satisfação e fidelidade dos clientes.
 3. Autonomia Profissional: ferramentas de gestão contribuem para a autonomia dos profissionais de Direito, permitindo-lhes gerenciar seus casos e tarefas com maior independência, atraindo e retendo talentos ao oferecer um ambiente de trabalho que valoriza a inovação e o empoderamento profissional.
 4. Relações de Poder: o uso de ferramentas de administração em escritórios de advocacia pode democratizar a tomada de decisão, especialmente quando

ferramentas digitais são usadas para aprimorar a comunicação e a gestão do conhecimento, promove uma cultura de transparência e participação, mudando as dinâmicas de poder tradicionais e fomentando colaboração e inovação na equipe.

d. Variáveis ou Categorias de Análise

A pesquisa visa explorar a influência das ferramentas da administração sobre os escritórios de advocacia, abordando três variáveis quantitativas principais: as ferramentas da Administração utilizadas, o grau de adoção de tecnologia e a eficiência operacional..

- Ferramentas da Administração: identificar quais ferramentas são utilizadas pelos escritórios. O levantamento dos dados partirá da aplicação de um questionário estruturado.
- Grau de adoção de tecnologia: medir o nível em que diferentes tecnologias de gestão são adotadas pelos escritórios, desde sistemas de CRM até plataformas de gestão de processos. Para quantificação dos dados, um questionário estruturado será aplicado para investigar.
- Eficiência operacional: analisar como as ferramentas e a tecnologia afetam o tempo de conclusão dos casos. A análise partirá da comparação de dados históricos dos escritórios, levantados por meio de questionário, observando o tempo de resolução antes e depois da adoção das ferramentas.

Já na abordagem qualitativa, a pesquisa explorará a influência dessas ferramentas a partir do desenvolvimento de quatro principais variáveis: satisfação do cliente, percepções e comportamentos, autonomia profissional e as relações de poder.

- Satisfação do cliente: avaliar o nível de contentamento dos clientes com os serviços prestados pelos escritórios. Os dados serão analisados a partir da análise documental de pesquisas já aplicadas.
- Percepções e comportamentos: compreender as atitudes e sentimentos dos profissionais em relação à adoção de tecnologias e ferramentas de administração e suas implicações no trabalho diário. O levantamento dos dados parte da realização de entrevistas semiestruturadas, analisando a aceitação e a adaptação ao novo ambiente de trabalho.

- Autonomia profissional: examinar o grau de controle e independência que os profissionais sentem ter sobre sua prática jurídica e gestão de casos. As informações serão coletadas a partir de entrevistas semiestruturadas, levantando-se questões referentes à gestão independente de casos e tarefas a partir da influência das ferramentas adotadas.
- Relações de poder: explorar como a introdução de ferramentas impacta as relações de poder e controle nos escritórios. A coleta dos dados também será a partir de entrevistas semiestruturadas e o exame das narrativas deve focar nas mudanças percebidas nas estruturas de decisão, colaboração e hierarquia.

e. Contexto da Pesquisa

A pesquisa será realizada em escritórios de advocacia de micro, pequeno e médio porte na cidade de Florianópolis/SC. A seleção da amostra será intencional, visando escritórios que tenham experimentado níveis variados de adoção tecnológica. Serão selecionados ao menos dez escritórios de cada porte para permitir uma comparação rica e detalhada.

f. Procedimentos de Coleta de Evidências

- Questionários *on-line*: enviados a advogados para coletar dados quantitativos.
- Entrevistas semiestruturadas: realizadas com sócios ou gestores dos escritórios para coletar percepções qualitativas.
- Análise Documental: Exame de documentos internos dos escritórios que evidenciem a adoção de ferramentas administrativas e tecnológicas.

g. Análise e Interpretação dos Dados

- Quantitativa: será realizada utilizando software como SPSS ou Excel para identificar correlações, diferenças significativas e tendências nos dados coletados.
- Qualitativa: Realizar-se-á a análise de conteúdo das entrevistas e documentos para identificar temas, padrões e divergências nas percepções e experiências relacionadas à adoção de ferramentas da administração.

h. Possibilidades e Limitações

O estudo propõe uma abordagem inovadora e multiparadigmática para compreender a dinâmica de escritórios de advocacia, visando superar os desafios organizacionais por meio da integração de várias teorias. Essa abordagem permite uma análise mais profunda e diversificada, prometendo contribuições valiosas tanto para a teoria quanto para a prática administrativa dessas organizações. No entanto, enfrentam-se desafios como a limitação da amostra a uma região específica, a resistência dos escritórios à participação na pesquisa e a complexidade de conciliar múltiplas perspectivas teóricas. Para superar esses obstáculos, será essencial o desenvolvimento de métodos rigorosos de coleta de dados e um planejamento cuidadoso para integrar os diferentes *insights*, mantendo a riqueza da abordagem multiparadigmática.

4- CRONOGRAMA

Figura 1 - Cronograma de atividades para mestrado acadêmico

Etapas do trabalho	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Créditos de disciplinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X												
Projeto de qualificação										X	X	X											
Defesa do projeto de qualificação													X										
Revisão da fundamentação teórica													X	X	X								
Elaboração dos instrumentos de pesquisa							X	X	X														
Pré-teste dos instrumentos de pesquisa									X														
Ajustes dos instrumentos de pesquisa									X	X	X												
Coleta de dados											X	X	X	X	X								
Organização e análise dos dados coletados																X	X	X					
Redação da dissertação																	X	X	X				
Elaboração de artigo para publicação																	X	X	X	X	X	X	
Preparação para defesa da dissertação																					X	X	
Defesa da dissertação																							X

Fonte: elaborado pelo autor, 2024.

A figura 1 apresenta a programação das etapas envolvidas no projeto de mestrado a ser desenvolvido ao longo do tempo, começando em agosto de 2024 e finalizando em junho de 2026. Também detalha as fases da pesquisa e escrita, com as atividades listadas na primeira coluna e os meses de execução indicados por 'X'. Abrange desde o crédito de disciplinas até a defesa da dissertação, incluindo preparação, execução e conclusão do projeto.

5- REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Manuela Rösing. Da administração legal ao business process management: o mapeamento de processos de negócio em escritórios de advocacia. 2010.

AGUIAR, Laura Santos; SANTOS, Paulo Márcio Reis. ESTRATÉGIAS EFICIENTES E INOVADORAS PARA ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. Revista de Direito, Inovação, Propriedade Intelectual e Concorrência, v. 9, n. 1, 2023.

AMBONI, Nério et al. Abordagem multiparadigmática em estudos organizacionais: avanços e limitações. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, v. 10, n. Esp. 5, p. 808-827, 2017.

AQUINO, Cleber. Inovação e espírito empreendedor-prática e princípios. Revista de Administração Pública, v. 21, n. 3, p. 163 a 168-163 a 168, 1987.

AZEVEDO, Marcos Tadeu Bernardes Guardiero. A evolução dos sistemas processuais eletrônicos e o histórico de sua implementação no cenário jurídico brasileiro A evolução dos sistemas processuais eletrônicos e o histórico de sua implementação no cenário jurídico brasileiro.

BARDINI, Crislaine; SILVA, Narbal. O conceito de mudança organizacional na perspectiva dos paradigmas sociológicos. Diálogos Interdisciplinares, v. 8, n. 6, p. 135-155, 2019.

CONCEIÇÃO, C. S.; FARIA, L. A. Padrões históricos da mudança tecnológica e ondas longas do desenvolvimento capitalista. DATHEIN, R., Org. Desenvolvimentismo: o conceito, as bases teóricas e as políticas [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

DA ROCHA-SANTOSROCHA, Gustavo Santos Rocha; SARMENTO, Eva Selo Santos. MUDANÇA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO NA ASSESSORIA JURÍDICA DE UM SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Eстера Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. UFSC, Florianópolis, 4a. edição, v. 123, n. 4, p. 138, 2005.

DE OLIVEIRA, BRUNA ALVES; FREITAS, Marcio. A inovação e o empreendedorismo. SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA GESTÃO E EDUCAÇÃO, v. 3, n. 1, 2021.

DOS REIS, André Ricardo Martins Marques et al. A UTILIZAÇÃO E INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI E SUA IMPORTÂNCIA NO CUIDADO PARA COM AS NECESSIDADES DOS CLIENTES. Revista de Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Direito da Seguridade Social, v. 1, n. 1, 2020.

HINO, Marcia Cassitas; CUNHA, Maria Alexandra. A tecnologia na prática dos escritórios de advocacia no Brasil. 2013.

KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LAS CASAS, A. L. Marketing De Serviços. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARQUES, Wasley Peixoto. Estratégias Empreendedoristas na Advocacia: do tradicionalismo às inovações tecnológicas. Revista Geintec-Gestão Inovação e Tecnologias, v. 11, n. 1, p. 5773-5785, 2021.

MORICOCCHI, Luiz; GONÇALVES, José Sidnei. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter: uma revisão crítica. Informações Econômicas, São Paulo, v. 24, n. 8, p. 27-35, 1994.

PAIVA, Matheus Silva de et al. Inovação e os efeitos sobre a dinâmica de mercado: uma síntese teórica de Smith e Schumpeter. Interações (Campo Grande), v. 19, p. 155-170, 2018.

PEREIRA, Adriana Soares et al. Metodologia da pesquisa científica. 2018.

PIRES, Daniele Brene; LOPES, Janaina; VALLS, Valéria Martin. Gestão do conhecimento em escritórios de advocacia: sua aplicação enquanto ferramenta para a vantagem competitiva. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 3, n. 1, p. 48-70, 2013.

ROGERS, David L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. Autêntica Business, 2017.

SILVINO, Zenith Rosa et al. Inovação tecnológica: perspectiva dialógica sob a ótica do Joseph Schumpeter. 2020.

VIALI, Flávia Catarina Alves; SANTOS, Lana Alpulinário Pimenta. A cultura organizacional: O caso dos escritórios de advocacia do Brasil e Portugal. 2007.

ZEITHMAL, V. A.; BITNER, M. J.; GREMLER, D. D. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2014.